

Estação de Avisos de Entre Douro e Minho

Circular nº: 09/2014

Senhora da Hora, 30 de maio de 2014

VINHA

MÍLDIO

Já observámos em vários locais a presença de míldio, embora com fraca severidade. As condições meteorológicas ocorridas nos dias 21 e 22 de Maio foram favoráveis para novas infeções primárias. Daí para cá, registaram-se vários períodos favoráveis às infeções secundárias.

Atendendo a que o Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê a possibilidade de ocorrência de chuva no início de Junho, **recomenda-se que proteja de novo a vinha nas proximidades do dia 5 de Junho**, data a partir da qual se prevê o aparecimento de novas manchas e consequente esporulação.

Deve utilizar de preferência um fungicida de ação preventiva ou um preventivo+curativo, sendo que, na presente situação é mais importante a ação preventiva.

OÍDIO

A elevada queda de chuva pode ter originado uma lavagem e arrastamento do fungicida aplicado, principalmente se utilizou um fungicida de contacto. Os bagos recentemente vingados ficam, por isso, desprotegidos. **Nestes casos, deve renovar a proteção contra o oídio.**

PODRIDÃO NEGRA (BLACK-ROT)

Observámos pontuais ataques em cachos. As condições têm sido favoráveis ao desenvolvimento da doença

Recomenda-se que seja mantida a **proteção nas duas semanas que se seguem à floração, atendendo às castas e locais com**

floração mais atrasada. Os fungicidas autorizados constam da lista publicada com a circular nº 6.

CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA

Observámos ninfas em desenvolvimento na semana de 19 de Maio. O primeiro tratamento inseticida contra esta praga é de realização obrigatória em toda a região dos Vinhos Verdes. **Recomenda-se que seja feito o primeiro tratamento no período de 10 a 17 de Junho, preferencialmente no final deste período.** Os inseticidas autorizados em 2014 constam da lista anexa a esta circular.

As armadilhas cromotrópicas amarelas para controlo do voo dos adultos devem ser colocadas na vinha a partir de 16 de junho.

TRAÇA-DA-UVA

As capturas nas armadilhas têm baixado; as condições não têm sido favoráveis. Quando voltar subir a temperatura, voltará a ser necessário manter a vigilância da Vinha.

POMÓIDEAS

PEDRADO DA MACIEIRA

As condições têm sido muito favoráveis ao desenvolvimento desta doença. Ainda existe risco de ataque nos frutos. Recomenda-se que **mantenha o pomar protegido. Na presença de manchas, deve dar preferência à utilização de um fungicida de ação preventiva (de contacto ou superfície).**

Redação:
J. F. Guerner Moreira
(Eng.º Agrónomo –
Responsável pela Estação
de Avisos)

Carlos Coutinho
(Agente Técnico Agrícola)

Edição e expedição da
edição impressa:
Licínio Monteiro
(Assistente técnico)

Colaboração:
António Seabra Rocha
(Eng.º Agrícola)

M. Alcino Castro
(Eng.º Tec. Agrário)

BICHADO

A descida de temperatura e a manutenção da superfície dos órgãos verdes molhada no cair do dia e à noite, fizeram baixar drasticamente o risco de ataques desta praga. Apenas quando voltarem a registar-se subidas do número de capturas nas armadilhas aumentará de novo o risco. **Suspenda os tratamentos inseticidas até novas informações.**

AFÍDEOS

(PIOLHO CINZENTO E PIOLHO VERDE)

Recomenda-se que mantenha a vigilância e **tratar apenas se for atingido o nível económico de ataque.**

ARANHIÇO VERMELHO

As condições não têm sido favoráveis ao desenvolvimento desta praga. No entanto, a utilização de inseticidas contra outras pragas, que sejam muito tóxicos para os auxiliares e em particular para os ácaros predadores do araniço vermelho, poderão desencadear aumentos da população desta praga. Nestas situações recomenda-se **manter a vigilância e tratar apenas se for atingido o Nível Económico de Ataque.**

O **Nível Económico de Ataque** recomendado nesta altura do ano é de 50 a 65% das folhas ocupadas com araniço vermelho (observar 100 folhas do terço inferior dos ramos do ano, bem distribuídas por todo o pomar).

Como medida preventiva, reduza a aplicação de inseticidas e evite a utilização de inseticidas de largo espectro de ação.

PRUNÓIDEAS

CEREJEIRA

MOSCA DA CEREJA

Está a decorrer o voo desta praga. Recomenda-se que seja feita uma monitorização dos adultos ao nível da parcela, utilizando armadilhas cromotrópicas apropriadas. **Na ausência de capturas, não haverá necessidade de tratar.**

A justificação da tomada de decisão de utilizar inseticidas para o combate às pragas, terá que ser devidamente justificada no caderno de campo, sendo neste caso, o Nível Económico de Ataque, a presença de capturas nas armadilhas.

Se for necessário tratar, apenas pode aplicar inseticidas à base de [acetamiprida](#), [azadiractina](#) ou [deltametrina](#).

Deve respeitar sempre os intervalos de segurança. O desrespeito destes procedimentos e a aplicação de inseticidas não autorizados para o efeito, além de colocar em risco o ambiente e a saúde humana, é sujeito a penalizações.

DROSÓFILA DE ASA MANCHADA

(*Drosophila suzukii*)

Tivemos informação de ataques desta mosca em cerejas, noutros locais além dos que observámos diretamente. Lembramos que **não está autorizada a aplicação de inseticidas para esta praga em nenhuma cultura, pelo que só pode utilizar os outros meios de luta, há muito divulgados em circulares anteriores.**

NOGUEIRA

BACTERIOSE

As condições têm sido favoráveis à **propagação da doença.** Recomenda-se que **mantenha o pomar protegido.**



BATATEIRA

MÍLDIO DA BATATEIRA

Temos observado a presença da doença em diversos locais. **As condições são muito favoráveis ao desenvolvimento da doença. Deve manter o batatal protegido.**

TRAÇA DA BATATEIRA

Na maior parte da nossa rede de armadilhas ainda não registamos capturas desta praga, o que indica que ainda não existe risco. **Não trate ainda.**

INSETICIDAS HOMOLOGADOS EM 2014 PARA O COMBATE À [TRACA-DA-UVA](#)

Substância activa	Designação comercial	Frases de risco	A. B.	I. S. dias	Acção	
					ovicida	larvicida
alfa-cipermetrina	FASTAC (BASF)	R10;R25+R65+R43+R47+R48/22+R66+R67;R50/53	NÃO	7	X	X
azadiractina ①	ALIGN (SIPCAM_P)	R36; R51/53	SIM	3		X
	FORTUNE AZA (SIPCAM)	R51/53				
Bacillus thuringiensis	TUREX (MITSUI)	R36+R43	SIM	0		X
	SEQURA (SUMITOMO)	NÃO REFERIDAS				
	PRESA (IND. AFRASA)					
	BELTHIRUL(PROBELTE)					
beta-ciflutrina	BULLDOCK (MAKHTESHIM)	R22;R50/53	NÃO	14		X
ciflutrina	CIFLUMAX (MAKHTESHIM)	R22+R65; R50/53	NÃO	14		X
cipermetrina	CYTHRIN 10 EC (AGRIPHAR)	R10;R22+R65+R37+R67+R66; R50/53	NÃO	14		X
cipermetrina+ clorpirifos	CHLORCYRIN 220 EC (AGRIPHAR)	R10; R20/22+R37+R65; R50/53	NÃO	21		X
	NURELLE D 550 (AGRIPHAR)	R20; R22; R36; R37; R38; R65				
clorantraniliprol ②	CORAGEN (DUPONT)	R50/53	NÃO	28		X
	ALTACOR (DUPONT)					
deltametrina	DECIS (BAYER)	R10;R20/22+R37/38+R41+R65;R50/53	NÃO	4		X
	DELTAPLAN (BAYER)					
	DECIS EXPERT (BAYER)	R10;R20/22+R37+R41+R65+R66+R67;R50/53				
	POLECI (SHARDA)					
emamectina ③	AFFIRM (SYNGENTA)	R50/53	NÃO	7		X
esfenvalerato	SUMIFIVE PLUS (KENOGARD)	R20/22+R100; R50/53	NÃO	14		X
	SUMIALPHA 5EW (KENOGARD)					
	PLINTO (IND. AFRASA)	R22; R38; R65;R100				
	MALTOATO (LAINCO)	R22; R38; R50/53;R65;R66; R67				
	ABALAR (PROPLAN)	R22; R38; R65;R100				
fenoxicarbe	INSEGAR (SYNGENTA)	R51/53	NÃO	14	X	X
indoxacarbe	STEWART (DUPONT)	R22+R100;R51/53	NÃO	10		X
	EXPLICIT WG (DUPONT)					
lambda-cialotrina	KARATE ZEON (SYNGENTA)	R22+R43; R50/53	NÃO	7		X
	NINJA with ZEON technology (SYNGENTA)					
	KARATE+ (SYNGENTA)	R20/22+R36/38+R43; R50/53				
	JUDO (SAPEC)	R22; R50/53				
	ATLAS (SELECTIS)					
	KARATE ZEON 1.5 CS (SYNGENTA)	R38; R50/53				
	KAISO SORBIE (NUFARM)	R22; R36; R50/53				
metoxifenoazida	PRODIGY (SIPCAM)	R51/53	NÃO	14	X	X
spinosade	SPINTOR (DOW)	R50/53	SIM	14		X
tebufenoazida	MIMIC (CERTIS)	R52/53	NÃO	14	X	X

INSETICIDAS HOMOLOGADOS EM 2014 PARA O COMBATE ÀS CIGARRINHAS VERDES

Substância activa	Designação comercial	Frases de risco	A.B.	I. S. (dias)	Modo de acção
alfa-cipermetrina	FASTAC (BASF)	R10; R20/22+R38+R4+R48/22;R50/53;R65	NÃO	7	Contacto e ingestão
beta-ciflutrina	BULLDOCK (MAKHTESHIM)	R22;R50/53	NÃO	14	
cipermetrina+ clorpirifos	CHLORCYRIN 220 EC (AGRIPHAR)	R10; R20/22+R37+R65; R50/53	NÃO	21	Contacto e ingestão e fumigação
	NURELLE D 550 (AGRIPHAR)	R20; R22; R36; R37; R38; R65			
clorpirifos	PYRINEX 250 ME (MAKHTESHIM)	R36+R43;R50/53	NÃO	21	Contacto e ingestão e fumigação
	DURSBAN 4 (DOW)	R10;R22+R65+R36/37/38+R67; R50/53			
	CLORFOS 48 (DOW)				
	DESTROYER 480 EC (DOW)				
	PIRIFOS 48 (MAKHTESHIM)	R10;R20/22+R36/38+R43+R65;R50/53			
	CYREN 48 EC (CHEMINOVA)	R20/22+R38+R65;R50/53; R55			
	CICLONE 48 EC (SAPEC)	R10;R22+R38+R43;R50/53			
	NUFOS 48 EC (CHEMINOVA)	R20/22+R38+R65;R50/53			
RISBAN 48 EC (CHEMINOVA)	R10; R22+R38+R43; R50/53				
deltametrina	DECIS (BAYER)	R10;R20/22+R37/38+R41+R65;R50/53	NÃO	4	contacto e ingestão
	DELTAPLAN (BAYER)				
	DECIS EXPERT (BAYER)	R10;R20/22+R37+R41+R65+ R66+R67;R50/53			
	POLECI (SHARDA)				
fenepiroximato ④	DINAMITE (SIPCAM_P)	R36;R51/53	NÃO	14	contacto

INSECTICIDAS HOMOLOGADOS EM 2014 PARA O COMBATE ÀS CIGARRINHAS VERDES (CONCLUSÃO)

Substância activa	Designação comercial	Frases de risco	A. B.	I. S. (dias)	Modo de acção
imidaclopride	CONFIDOR O-TEQ (BAYER)	R41; R55	NÃO	14	contacto e ingestão
	CONFIDOR CLASSIC (BAYER)	R55			
	KOHINOR 20 SL (MAKHTESHIM)				
	COURAZE (CHEMINOVA)				
	COURAZE WG (CHEMINOVA)	R22			
	NUPRID 200 SL (NUFARM_P)	R61; R55			
	WARRANT 200 SL (CHEMINOVA)	NÃO REFERIDAS			
	MASTIM (MAKHTESHIM)	NÃO REFERIDAS			
	CORSÁRIO (SAPEC)	R36/38; R55			
	CONDOR (SELECTIS)	R55B; R37A; R55			
	NEOMAX (MAKHTESHIM)	NÃO REFERIDAS			
	PLURAL 200 SL (BAYER)				
	PRITT (AGRICHEM)				
	APLIK 200 SL (GENYEN)	R22; R50/53			
indoxacarbe	STEWART (DUPONT)	R22+R100;R51/53	NÃO	10	contacto e ingestão
	EXPLICIT WG (DUPONT)				
lambda-cialotrina	KAISO SORBIE (NUFARM)	R22; R36; R50/53			
tau-fluvalinato	KLARTAN (MAKHTESHIM)	R50/53	NÃO	21	contacto e ingestão
	MAVRIK (AAKO) ④				
tiametoxame	ACTARA 25 WG (SYNGENTA)			NÃO	21

INSECTICIDAS HOMOLOGADOS EM 2014 PARA O COMBATE À CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA DA VINHA (*Scaphoideus titanus*)

Substância activa	Designação comercial	Frases de risco	A. B.	I. S. (dias)	
alfa-cipermetrina ⑤	FASTAC (BASF)	R10+ R20/22+ R37/38+ R41+ R43+ R48/22+ R50/53+ R65+ R67	NÃO	7	Contacto e ingestão
azadiractina ①	ALIGN (SIPCAM_P)	R36; R51/53	SIM	3	Contacto e ingestão. Ninfas.
	FORTUNE AZA (SIPCAM)	R51/53			
cipermetrina+ clorpirifos	NURELLE D 550 (AGRIPHAR)	R20; R22; R36; R37; R38; R65	NÃO	21	Contacto, ingestão e fumigação
deltametrina ⑤	DECIS (BAYER)	R10;R20/22+R37/38+R41+R65; R50/53	NÃO	7	Contacto e ingestão
	DELTAPLAN (BAYER)				
fenepiroximato Máximo 1 aplicação/ano	DINAMITE (SIPCAM_P)	R36;R51/53	NÃO	14	Contacto. Ninfas e adultos.
imidaclopride ⑥	CORSÁRIO (SAPEC)	R36/38; R55	NÃO	14	Contacto e ingestão
	NUPRID 200 SL (NUFARM)	R50/53			
lambda-cialotrina ⑤	KAISO SORBIE (NUFARM)		NÃO	7	
piretrinas Máximo 2 aplicações/ano	PYREVERT	R50/53	SIM		
tiametoxame ⑥	ACTARA 25 WG (SYNGENTA)	R22; R50/53	NÃO	21	Sistémico. Contacto e ingestão. Ninfas e adultos.

NOTAS:

A. B. – Agricultura Biológica; **I.S.** – Intervalo de segurança (O intervalo de segurança nesta tabela refere-se a uvas para vinificação).

- ① Para utilização em Agricultura Biológica.
- ② Máximo de 2 aplicações por ano
- ③ Máximo de 4 aplicações por ano
- ④ Máximo de 3 aplicações por ano
- ⑤ Máximo de 2 aplicações por ano para o conjunto dos piretroides
- ⑥ Máximo de 2 aplicações por ano para o conjunto dos neonicotinoides

Fontes: [Guia dos Produtos Fitofarmacêuticos/ 2013](#)/DGAV/Lisboa; Condições de utilização dos produtos fitofarmacêuticos/ DGAV/Lisboa/ 2014 http://www.dgav.pt/fitofarmacêuticos/guia/Introd_guia/insect_fung_culturas.htm; [Extensões de Autorização de Produtos Fitofarmacêuticos concedidas para as Utilizações Menores](#), 2014/DGAV/Lisboa; [Guia dos Produtos Fitofarmacêuticos em Modo de Produção Biológico/ 2011](#)/DGADR/Lisboa; portais diversos das empresas de pesticidas na Internet.